

Título: Saúde do Homem e Estratégia de Saúde da Família: Acessibilidade na atenção primária a saúde

Nome do Aluno: Patrícia dois Santos Sousa

Nome Orientador: Alexandre

Introdução:

Recentemente foi implantado no Brasil a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que tem como um dos seus objetivos a promoção de ações em saúde para esta população.

A cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. Eles vivem, em média, sete anos menos do que as mulheres e têm mais doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevadas. Saúde do Homem,2009.

Por meio de vários estudos pode se observar que a população masculina apresenta a maior taxa de morbimortalidade, o que vem a ser, mais um dos graves problemas de saúde pública. Gomes e Carracas, 2007,2009.

Essa procura tardia leva na maioria das vezes a doenças em estágios avançados, o que requer serviços especializados ou de alta complexidade, gerando maiores transtornos físicos e emocionais para a recuperação deste indivíduo e conseqüentemente aumentando os custos de nos serviços de saúde. Ministério da Saúde,2008.

O intuito deste programa de saúde é chamar atenção da população masculina para a procura dos serviços de saúde precocemente, ou seja, em nível primário, evitando assim complicações mais graves. Ministério da Saúde,2008.

Diante do exposto se faz relevante a conscientização e disseminação da Política Nacional a Saúde do Homem, visando a melhoria e a garantia de acesso aos serviços de saúde.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover estratégias de aproximação e acesso, visando maior adesão da população masculina as ações de promoção e prevenção na atenção primária à saúde.

Objetivos Específicos:

- 1- Estimular a população masculina na procura dos serviços de atenção primária a saúde.
- 2- Acolher e estreitar vínculos com a população masculina.
- 3- Avaliar e quantificar aumento do acesso da população masculina.

Metódo:

Local: Estratégia de Saúde da Família

Público Alvo: Pacientes do sexo masculino usuários e não usuários dos serviços de estratégia de saúde da família.

Ações:

- 1- Divulgação do projeto para as famílias do território: será realizada busca ativa do público alvo com oferta de agendamento de consulta imediato, visando a facilitação do primeiro acesso ao serviço.
- 2- Ambiência do local: modificação da decoração do ambiente, cartazes, folders e orientações de ações de educação e promoção de saúde durante a espera do atendimento.
- 3- Estratégias de avaliação: discussão e cruzamento de dados mensais junto a equipe de saúde, sob a responsabilidade do enfermeiro para quantificar o aumento e adesão dessa população ao serviço de saúde.

Avaliação / Monitoramento: Serão aplicados questionários diferenciados afim de avaliar as dificuldades enfrentadas pela equipe de saúde no estreitamento de vínculos e avaliar a satisfação e aceitação da população masculina aos serviços de saúde oferecidos.

Resultados esperados:

Contribuir para melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados e minimizar as barreiras socioeconômicas, educacionais e culturais que dificultam a procura e aproximação dos homens aos serviços de atenção básica, estimulando assim a busca nos serviços de promoção e prevenção da saúde afim de identificar precocemente sintomas e doenças evitando o adoecimento e formas graves da doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf> Acesso em: 24/10/2016.

2- Diagnóstico da saúde da população masculina. Política Nacional de Saúde do Homem. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=124&CO_NOTICIA=10490 Acesso em: 22/10/2016.

3- GOMES, R., NASCIMENTO E.F., ARAÚLO F.C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102311X2007000300015&script=sci_arttext Acesso em: 24/10/2016.

4- CARRARA, S.; RUSSO, J.A.; FARO, L. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. Revista de Saúde Coletiva, Physis vol.19 no.3 Rio de Janeiro 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312009000300006&script=sci_arttext Acesso em: 25/10/2016.

